17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Interculturalidade na Escola Pública: Desafios e Caminhos para a Inclusão de Alunos Imigrantes

Manuela Munhos, Aluno de graduação
Letícia Leites Carneiro, Aluno de graduação
Lisa Alaide Gonçalves Colman, Aluno de graduação
Clara Dornelles, Docente

E-mail: manuelamoreiramunhos@gmail.com

Este trabalho parte de uma entrevista realizada no curso de Letras- Línguas Adicionais da
Universidade Federal do Pampa (Unipampa) na disciplina de Interculturalidade e Internacionalização, que tem a reflexão sobre diversidade cultural, integração e valorização das diferenças como eixo central. A interculturalidade é essencial em um mundo globalizado, principalmente no ambiente escolar. Nos últimos anos, as
salas de aula brasileiras têm recebido cada vez mais crianças vindas de outros países. Esse movimento aparece nos números oficiais: entre 2008 e 2016, o total de alunos imigrantes praticamente dobrou, passando de cerca de 34 mil para mais de 73 mil alunos, sendo que 64% desses estão em escolas públicas (AGÊNCIA BRASIL, 2018). As entrevistas foram realizadas com
uma professora dos anos iniciais da rede pública e com pais de alunos imigrantes, buscando compreender como ocorre a inclusão desses estudantes no contexto escolar. Os resultados apontam desafios como a barreira linguística, a ausência de políticas públicas efetivas e a falta de preparo docente. Por outro lado, também evidenciam estratégias de acolhimento, uso do bilinguismo em sala e valorização cultural, além de avanço na adaptação das crianças. Conclui-se que a interculturalidade é um processo em construção que exige investimento em formação docente, apoio institucional e integração da comunidade escolar. Nos últimos anos o Brasil tem recebido fluxos migratórios de diferentes países, o que reflete diretamente no ambiente escolar, e particularmente em Bagé, que, por estar na fronteira com o Uruguai, tem tradicionalmente recebido estudantes do país vizinho. Assim, as salas de aula passaram a contar com um número crescente de crianças
imigrantes, o que representa não apenas uma mudança no perfil estudantil, mas também um desafio pedagógico. Esse cenário evidencia a necessidade de práticas pedagógicas voltadas para a interculturalidade, conceito que envolve a valorização das diferenças culturais, o respeito mútuo e a construção de espaços inclusivos. No contexto escolar, a interculturalidade assume papel fundamental para o acolhimento linguístico e social de crianças e adolescentes imigrantes, ao mesmo tempo que contribui para a formação cidadã de todos os

estudantes. Assim, este trabalho busca analisar, por meio de entrevistas com uma professora da rede pública e com pais de alunos imigrantes, como a escola tem enfrentado os desafios impostos pela diversidade cultural e quais estratégias têm sido utilizadas para promover a integração. A professora entrevistada é dos anos iniciais da rede pública. A conversa com a professora trouxe à tona desafios significativos, como a falta de preparo dos professores e a necessidade de mudanças nas práticas pedagógicas. A língua foi apontada como a principal barreira, embora a professora tivesse formação em espanhol. Foram utilizadas estratégias como o uso das duas línguas em sala, uso de imagens e valorização da cultura dos alunos. Outro ponto importante foi a receptividade dos colegas, que nunca apresentaram atitudes de preconceito, mas sim curiosidade e respeito pelas diferenças culturais. A interação com as famílias também foi destacada como essencial, embora nem sempre houvesse capacitação dos docentes para mediação cultural, social e linguística. Na entrevista com os pais, observou-se que as crianças se sentem bem acolhidas e motivadas a frequentar a escola, apesar das dificuldades iniciais com a língua e a escrita. A adaptação foi vista como um processo enriquecedor, marcado por trocas culturais e aprendizagem de novas práticas. A pesquisa evidenciou que a interculturalidade tem um papel crucial na escola pública, mas ainda há muito a avançar para que se torne uma prática consolidada. O desespero docente e ausência de políticas educativas direcionadas à diversidade cultural continuam sendo desafios. Investir na formação de professores, na sensibilização da comunidade escolar e no suporte adequado a alunos e famílias imigrantes é fundamental para promover uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: integração, barreira linguística, adaptação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.